Finados: memória e misericórdia

A prática de dar sepultura aos mortos não é essencialmente cristã. Sabemos que as civilizações anteriores ao judaísmo primitivo já tinham o costume de oferecer um local digno para depositar os corpos daqueles que deixavam a vida. A prática do sepultamento, desse modo, ganhou novos significados ao longo dos tempos e, com a chegada da filosofia grega e do cristianismo, consolidou-se numa tradição que até hoje preservamos e valorizamos. Daí o costume salutar de passar pelos cemitérios para homenagear os que morreram, cultivar o lugar da despedida.

Na compreensão cristã, a morte não é um término. Pelo contrário, se configura como a transformação de uma realidade espaço-temporal em um modo glorioso de vida. A doutrina católica nos ensina que o corpo que deixa de viver ganha uma dimensão gloriosa e passa a participar das realidades superiores – seja na contemplação definitiva da glória, seja na purificação do purgatório. A celebração dos fiéis defuntos – conhecida popularmente como dia de finados – tem uma dupla dimensão: a memorial e a suplicante. A dimensão memorial consiste justamente na parada restauradora para recordar, ou seja, trazer de novo ao coração e

à mente, as tantas contribuições e traços marcantes da história de vida daqueles que nos deixaram. É salutar para o gênero humano a dimensão memorial dos entes queridos, como forma de manter firmes os laços afetivos que nos

congregam como seres sociais, bem como manifestar a historicidade humana – somos todos advindos de um contexto, de um traço cultural, plasmado por nossos ancestrais e por aqueles que nos cercam. Uma vida saudável e

feliz precisa manter presente essa compreensão para a preservação e a continuidade da história. A dimensão suplicante se configura na via religiosa. Somos, enquanto viventes nessa caminhada terrena, parte da Igreja Suplicante – aqueles que, pelo Batismo, são associados a Jesus Cristo e que dão seus passos rumo à salvação. Tendo à frente a pessoa de Cristo, passamos pelo mundo suplicando a misericórdia de Deus por nós e por aqueles que partiram desta vida. A celebração dos finados é um momento especial de clamar a Deus que olhe com carinho por todos os que morreram, para que, por Sua graça, possam ter a dignidade de participar da Igreja Triunfante (o coro dos que já estão no céu). Nesse período especial de fazer memória dos falecidos, somos chamados então a transformar a saudade que sentimos em prece de gratidão e de súplica. Gratidão pelo dom supremo da vida – presente de Deus e referência primeira para todo agir humano; e súplica no sentido de que, no imenso Amor que cria e salva, Deus conceda a todos nós participarmos eternamente de sua glória. Que assim seja!

Padre Wilson Enéas Maximiano

Pároco da Paróquia Sant'Ana de Campinas e
Capelão do Hospital da Mulher CAISM/UNICAMP

Rádio Brasil traz programação religiosa, jornalismo e esporte

A Rádio Brasil, que desde outubro de 2011 está sob a direção da Arquidiocese de Campinas, apresenta, agora, novidades na programação. A renovação busca atender a necessidade de um projeto de evangelização e uma identidade composta por valores humanos e cristãos. O objetivo, explica o diretor da rádio Brasil, Padre Marcos Adriano Paulino, “é consolidar uma grade de programação que cumpra a missão da Igreja Católica, que, além de evangelizar, deve ser, também, pensar no bem estar do povo da região. Valores caros, como a família, a educação para a cidadania, a cultura de paz, o diálogo, o respeito à diferença, entre outros, devem estar embutidos na programação da emissora”.

Está sendo negociada ainda uma parceria da emissora com a Comunidade Santa Rita de Cássia. A proposta é apresentar um quadro de dez minutos, de segunda a sexta-feira, para falar sobre os cemitérios e oferecer um momento de reflexão. O horário dessa atração ainda será definido. “Na programação, o ouvinte tem a sua disposição as notícias sobre tudo o que acontece na cidade de Campinas e região, além das informações das paróquias, pastorais, organismos e movimentos da Igreja” destaca o Coordenador de Jornalismo, Fabiano Fachini. “Temos consciência de que este é apenas o primeiro passo do projeto, mas estamos trabalhando firmes para melhorar, a cada dia, a programação da Rádio Brasil, este novo meio de evangelização e comunicação da Arquidiocese”, conclui Padre Marcos Adriano Paulino.

PROGRAMAÇÃO

2ª A 6ª FEIRA

05h00 - JORNAL DA MANHÃ - Rede Jovem Pan Sat
07h30 - BRASIL AGORA, com Carlos Tellini
09h30 - NOVENA PERPÉtua AO BEATO JOÃO PAULO II, com Pe. Marcos Adriano
10h00 - EXPERIÊNCIA DE DEUS, com Pe. Reginaldo Manzotti
11h00 - O DIREITO NOSSO DE CADA DIA, com J. Tannus;
12h00 - BRASIL BOM DE BOLA, com Claudinei Corsi e equipe Campeoníssima
13h00 - DESTAQUES, com Dunga Santos
14h00 - NOSSA GENTE, com Rita Maria
16h00 - POVO DE DEUS, com Valdir Cremasco
17h10 - SANTA MISSA, direto da Paróquia Nossa Senhora das Dores
17h55 - AVE MARIA, com Pe. Marcos Adriano
18h00 - HORA DA VERDADE - Rede Jovem Pan Sat
20h00 - PROGRAMA COM A MÃE APARECIDA

SÁBADO

08h00 - IGREJA EM AÇÃO, com Sérgio Vasques
10h00 - EXPERIÊNCIA DE DEUS, com Pe. Reginaldo Manzotti
11h00 - GRANDE PARADA, com Luiz Antonio Piva
13h00 às 22h00 - Jornadas Esportivas da Radio Brasil / Rede Jovem Pan Sat

DOMINGO

07h00 - Notícias da Nossa Igreja, com Fabiano Fachini
07h30 - Santa Missa - Catedral Metropolitana
08h30 - JESUS TE AMA - Comunidade Católica de Aliança
12h30 - PARTITURA, com Vera Pessagno
13h00 às 22h00 - Jornadas Esportivas - Radio Brasil / Rede Jovem Pan Sat

Acompanhe a programação da Rádio Brasil. Ouça em AM 1270 kHz ou pelo site www.brasilcampinas.com.br

Padre Marcos Adriano Paulino
Diretor geral da Rádio Brasil

Palavra do presidente

A vida não é tirada, mas transformada

Queridos irmãos e irmãs, eis que se aproxima mais uma celebração dos finados. E ressurgue a oportunidade especial de fazermos memória de nossos entes queridos que não mais convivem conosco na Terra. A recordação dos fiéis defuntos é uma prática muito antiga na vida humana, e também entre os cristãos. E a Comunidade Santa Rita de Cássia, como parte da sua missão dentro da pastoral católica, se prepara com afincos para acolher a todos os cessionários e familiares nestes dias que circundam o feriado. Estamos cuidando com zelo de todos os detalhes para que a saudade se converta em boas lembranças, e que o ato memorial aos falecidos seja vivido com tranquilidade e esperança.

Aliás, a esperança cristã é marca fundamental dessa celebração. No prefácio eucarístico aos fiéis defuntos, ao recordar o Cristo vencedor da morte, a Igreja reza: “Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor,

para os que creem em vós, A vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo impercível”. É na firme esperança de que a morte não é um fim, mas um recomeço, que nos abastecemos de fé neste “dia da saudade”. Que possamos todos nos sentir acolhidos e confortados nesses momentos especiais, nos quais faremos nosso gesto de carinho por aqueles que partiram dessa vida.

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira,
presidente da Comunidade Santa Rita de Cássia.

Pela morte de um só, o mundo foi remido. Cristo, se quisesse, poderia não ter morrido. Não julgou, porém, dever fugir da morte como coisa inútil nem que nos salvaria melhor, evitando a morte. Com efeito, sua morte é a vida de todos. Somos marcados com sua morte, ao orar anunciamos sua morte, ao oferecer o sacrifício pregamos sua morte. Sua morte é vitória, é sacramento, é a solenidade anual do mundo.

Santo Ambrósio, Séc. IV

Cardeal Damasceno recebe homenagem em Campinas

Concerto, missa e jantar marcam recepção ao Arcebispo de Aparecida

O Cardeal Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo de Aparecida-SP, recebeu uma homenagem especial da comunidade campineira entre os dias 17 e 19 de agosto. O motivo das homenagens é o jubileu de prata de ordenação episcopal de Dom Raymundo, celebrado em agosto de 2011. Todas essas celebrações estavam previstas para acontecer no ano passado. No entanto, o agravamento do estado de saúde de Dom Bruno Gamberini (que veio a falecer em 28 de agosto de 2011) motivou o adiamento das comemorações.

A programação festiva começou com um concerto da Orquestra Sinfônica de Campinas, realizado na Paróquia Santa Rita de Cássia, na sexta-feira, dia 17. No sábado, dia 18, foi servido um jantar no hotel The Royal Palm Plaza em homenagem ao Cardeal. No domingo, Dom Damasceno presidiu a celebração eucarística na Paróquia Santa Rita de Cássia e foi recebido para um almoço na residência do Monsenhor Fer-

nando de Godoy Moreira.

As atividades contaram com a participação de um expressivo número de fiéis, e foi acompanhada pelo Arcebispo Metropolitano de Campinas, Dom Airton José dos Santos, de membros do clero diocesano e ainda contou com a presença de Dom Vilson dias de Oliveira, bispo de Limeira, no almoço do domingo.

Gratidão – Dom Raymundo Damasceno Assis registrou sua gratidão pela homenagem recebida nas páginas do Livro Tombo da Paróquia Santa Rita de Cássia. Diz o texto: “Agradeço a acolhida cordial e afetuosa que a Comunidade Santa Rita de Cássia me fez por ocasião do 25º aniversário de minha ordenação episcopal. Sou, igualmente, grato à comunidade pela homenagem que me prestou com tanto carinho e amizade, durante a celebração eucarística na matriz de Santa Rita, com a presença de autoridades locais e um grande número de fiéis. Meu agradecimento também pelo jantar no restaurante Real no The

Royal Palm Plaza que contou com a presença de vários amigos da paróquia. Deus retribua, com copiosas bênçãos, a todos que me proporcionaram esses momentos de bem-estar e alegria, sob a direção do Mons. Fernando, pároco de Santa Rita de Cássia. Campinas, 19 de agosto de 2012”.

Dom Raymundo escreve no Livro Tombo da paróquia. No detalhe, as linhas deixadas pelo Cardeal

Cardeal Damasceno preside Missa na Igreja de Santa Rita. à esquerda, Monsenhor Fernando e Cônego Álvaro Ambiel. Ao fundo, diácono Jamil Sawaya

Durante o almoço de domingo, Cardeal Damasceno (em pé) entre Dom Airton José dos Santos, Arcebispo de Campinas, e Dom Vilson Dias de Oliveira, bispo de Limeira

Comunidade se organiza para o dia de finados

Programação especial é preparada para garantir tranquilidade dos visitantes

O feriado de 2 de novembro, na celebração de finados, está sendo novamente organizado com muito cuidado pela Comunidade Santa Rita de Cássia, que gerencia os cemitérios Parque Aléias e Flamboyant. Além das tradicionais Celebrações Eucarísticas, a programação contará com serviços especiais aos cessionários e visitantes, como as sessões

de massagem rápida e barracas de pipoca e algodão doce para as crianças. No cemitério Parque das Acácias, que também é gerenciado pela Comunidade, a programação inclui somente as missas (veja detalhes no quadro). A intenção da comunidade é assegurar o clima leve ao ambiente. “Sensibilizamos, mobilizamos e realocamos os Colaboradores dos Cemitérios para

receber o público para a programação de Finados, oportunizando uma estada mais agradável para as suas homenagens. É um dia para cultivar a memória e a saudade, a vida e a história daqueles que não temos mais e, visto assim, ele pode ser um dia de alegria!”, diz Silvana Caetano, Psicóloga da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia. Serão instaladas caixas de

som nos campos Aléias e Flamboyant para que haja música ambiente durante todo o dia. Está confirmada também a já tradicional homenagem aos finados com o uso de balões de gás, soltos no final da tarde. Em 2011, somando o público que passou pelos três cemitérios, cerca de 30 mil pessoas visitaram os campos santos por ocasião do dia de finados.

As iniciativas da Comunidade pretendem repetir o clima de tranquilidade visto no último feriado de finados

Música em todo campo santo compõe ambiente mais leve para as homenagens

Programação Gratuita Finados 2012 “Dia da Saudade”

CEMITÉRIOS FLAMBOYANT E ALÉIAS

Missas

7h - 8h30 - 10h30 - 14h - 16h

Na “Capela de Todos os Santos”
no Flamboyant

Música ao Vivo

Quarteto de cordas Arco Baleno

No campo santo do Flamboyant e Aléias

Massagem Relaxante

No 2º Piso do Aléias

e Salas A e B do Flamboyant

Cantinho das Homenagens

A sua homenagem em um balão de gás

Balões serão soltos às 16h30

no Flamboyant

Pipoca e Algodão Doce

Para as crianças de todas as idades

Área externa Flamboyant e Aléias

CEMITÉRIO ACÁCIAS

Missas

7h - 8h30 - 10h30 - 14h - 16h

Haverá ainda venda de flores para as homenagens

**FLORICULTURA
SANTA RITA DE CÁSSIA**

*Lindos buquês e arranjos
para datas especiais
e comemorativas*

As mais lindas flores você encontra aqui.

**Alameda dos Flamboyants, s/nº,
Gramado - Campinas-SP
Tel.: (19) 3251.7618**

Todos os dias, das 7 às 17h.

Cemitérios ganham nova sinalização

Os visitantes que passarem pelos cemitérios Flamboyant e Aleias vão notar importantes melhorias que devem facilitar a localização e dar mais conforto nos campos santos. As placas indicativas de acesso para todas as áreas e serviços dos cemitérios foram renovadas e atualizadas.

Foi reorganizado ainda o sistema de faixas que indicam a localização dos jazigos. No totem eletrônico de auto atendimento, disponível na recepção do Aléias, o visitante pode imprimir o mapa para a localização do jazigo. O sistema indica a cor da faixa de acesso a ser seguida para localizar com mais tranquilidade os setores e quadras do campo santo.

Outra novidade está na conclusão das obras das praças disponíveis em cada centro de quadra no cemitério Flamboyant. São espaços com sombra e bancos para descanso, oração e contemplação dos visitantes.

Novas placas trazem sinalização mais eficiente nos cemitérios

Projeto Praças concluído no Flamboyant

Entrevista

Dom Airton José dos Santos

Arcebispo Metropolitano de Campinas

Está prevista para o dia 4 de novembro a visita de Dom Airton José dos Santos, Arcebispo Metropolitano de Campinas, aos cemitérios Flamboyant e Aléias. Ele vai presidir a Eucaristia na Capela de Todos os Santos – justamente no domingo em que a Igreja celebra esta importante solenidade. Em entrevista concedida ao “Comunidade em Foco”, o Arcebispo fala da chegada a Campinas e dos desafios para a Evangelização na Arquidiocese.

Foto: Carolina Grohman

O senhor está na Arquidiocese há quase cinco meses. Como tem sido esse contato com a Arquidiocese?

Na verdade cheguei à Arquidiocese no dia 15 de Abril. No próximo dia 15 de outubro completo seis meses de estada em Campinas. Nestes seis meses, o contato com a Arquidiocese tem sido muito intenso. Contato com as Paróquias, com os Padres, com o povo de Deus que aqui está. Este contato tem sido também muito fraterno. Tenho aproveitado para conhecer as pessoas no ambiente de nossas Paróquias e Comunidades. Além disso, o contato e o relacionamento com os Padres, Diáconos e Seminaristas tem sido muito bom. Aos poucos vou estreitando o relacionamento com todos eles. Isso é fundamental, pois estão colocados à serviço do povo de Deus na Igreja.

A evangelização tem sido uma ati-

vidade cada vez mais desafiadora. Que fatores o senhor aponta como entraves ao anúncio do Evangelho atualmente?

Os desafios são constituídos pela própria organização da sociedade e pela maneira de as pessoas existirem hoje. Vivemos num mundo marcado e, às vezes determinado, pelo avanço tecnológico com todos os seus matizes. Ao lado disso, o progresso científico, a busca por maior qualidade de vida, seja a nível pessoal ou social, reconfiguraram o modo de viver em uma sociedade urbanizada que se contrapõe a ambientes que, há pouco tempo, eram marcados pela vida rural. Mesmo em ambientes que, caracterizamos como rurais, as pessoas e seu modo de ser já foram atingidos pela mentalidade urbana, devido às novas tecnologias e aos meios de comunicação de massa. Estes são desafios que colocam novas questões para a evangelização, para

o anúncio da Boa Nova do Reino e nos provocam a encontrar novos caminhos e novos métodos para fazer chegar o Evangelho a todos. Outra realidade é constituída por elementos que criam entraves para o anúncio do Evangelho. Estes elementos estão presentes em nossas opções, são elementos que dependem das escolhas que fazemos em nossa busca de realização e de felicidade. Estes elementos são aqueles que impedem cada pessoa de ter acesso à novidade do Reino do Céu, a saber, o ter, o poder e o prazer.

Celebramos por esses dias o feriado de finados. Que mensagem o senhor deixa aos que nos visitarem por ocasião dessa memória dos falecidos?

No dia em que a Igreja comemora todos os fiéis defuntos, vulgarmente chamado de “dia de finados”, os sentimentos e emoções se revestem de saudades dos entes queridos que já partiram.

Estes sentimentos devem nos mover para uma atitude de confiança e de amor. Confiança de que não vivemos por acaso e estamos, neste tempo, caminhando na história, como protagonista e não como espectadores; atitude de amor, porque ultrapassa o puro sentimento e nos coloca, com profundo respeito, diante daquelas pessoas que fizeram parte de nossa história pessoal. Além disso, ao participarmos da liturgia deste dia, dedicada aos fiéis defuntos, afirmamos a certeza de que “Como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará o que nele morreram. E como todos morrem em Adão, todos em Cristo terão a vida” (Antífona da Missa por todos os fiéis defuntos). Assim, irmãos e irmãs, que nossa vida, dom de Deus, seja expressão da Vida Eterna, resgatada por nosso Senhor Jesus Cristo com Sua Paixão, Morte e Ressurreição. Vencida a morte e o pecado, vivamos como novas criaturas, para a glória de Deus, nosso Pai.

Festa da Primavera agita clima da creche

No dia 22 de setembro, a Creche Santa Rita de Cássia – Unidade I do Centro Assistencial C.P.Q. Martins festejou a chegada da primavera com uma bonita festa. As flores utilizadas na decoração foram confeccionadas pelas famílias e traziam os rostos das crianças! As apresentações musicais comandadas pela Profa de Música, Srta Natália, emocionaram os presentes pela delicadeza. A

Unidade II, CEAC, também causou furor com uma apresentação de seu grupo de percussão. Familiares e crianças puderam participar de ateliês de arte: ilustração de ótica, flores de crepom e carimbo com materiais alternativos. “A proposta é oportunizar lazer e cultura para todos, aproximá-los do nosso trabalho e mostrar como é bom brincar com as crianças!”, ressalta Valéria Ruggeri, Coordenadora Pedagógica.

A festa, que também contou com uma grande ciranda formada pelos funcionários, crianças e seus familiares, foi encerrada com um ato em educação ambiental, o plantio de duas árvores, gentilmente cedidas pela Comunidade Santa Rita de Cássia. “Estas árvores vão dar flores e trazer sombras ao nosso parque! Estamos plantando a educação para a vida!”, comemora o presidente da Creche, Sr José Vasconcelos da Cunha.

A alegria marcou a festa pela chegada da nova estação

Plantio de árvores: conscientização sobre a natureza

CEAC desenvolve projetos especiais

O CEAC – “Cultura e Arte na Comunidade” está desenvolvendo com as crianças, na faixa etária de 06 a 10 anos, dois Projetos voltados para a educação e saúde. O primeiro projeto, “Tempo de Descobrir”, trabalha a educação sexual e tem por objetivo contribuir para que as crianças possam adquirir conhecimentos que as conduzam, futuramente, a exercer sua sexualidade com responsabilidade. Ensina a conhecer o corpo e as mudanças que ocorrem na puberdade, valorizá-lo e cuidar de sua saúde. Trabalha também

a prevenção ao abuso sexual. O segundo projeto, “Criança é Vida – Viver Bem”, tem como objetivo a prevenção ao uso de drogas. Contempla conteúdos de educação para a saúde, responsabilidade ambiental, valores e comportamento social (bons modos) e a importância da tomada de decisões na vida. Os dois Projetos estão sendo ministrados pelo Instituto Criança é Vida, através de uma parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Campinas. As equipes de profissionais do Instituto Criança

é Vida capacitam os educadores e coordenadores das Instituições para multiplicar os projetos com as crianças que atuam. “Temos tido um retorno muito positivo por parte das famílias. Elas relatam que as crianças após desenvolverem as atividades no CEAC, chegam ansiosas em casa para contar tudo o que aprenderam. Relatam ainda, que as crianças contam coisas que nem eles sabiam, resultando num aprendizado para toda a família”, explica Daniela Sanseverino, Coordenadora do CEAC.

Alunos participam de exposição sobre o folclore

A celebração do Dia do folclore, em agosto, também foi marcada por muita descontração na Creche. A coordenação promoveu uma exposição para mostrar às crianças a diversidade cultural que marca as manifestações populares no nosso país. Durante a exposição, as crianças apreciaram vídeos de lendas, sons da natureza e cantigas folclóricas, além de interagir com jogos e brincadeiras sobre o tema.

De forma divertida, a exposição reuniu os diversos materiais produzidos pelas turmas: painéis, fantoches, modelagens, brinquedos de sucata, móveis etc. Para encerrar o trabalho, a Cia Galhofas e Dramas encenou uma peça com várias lendas brasileiras.

Os alunos passaram pelos painéis com as histórias da cultura popular

Aluno anota informações sobre lenda popular

Teia do meio ambiente

Alunos participam de iniciativa de educação ambiental

No último dia 25 de setembro, os alunos da Educação para Jovens e Adultos assistiram a uma palestra oferecida pela professora Tereza Miriam Pires Nunes (conhecida como Zamira) e sua equipe, que tem um espaço no Parque Ecológico de Campinas. Ali os alunos participaram de dinâmicas e atividades em grupo. Foi uma oportunidade para discutir sobre vários temas que estão presentes em nosso cotidiano, entre eles a questão do desperdício, do consumo consciente e da preservação do meio-ambiente. “É muito importante que cada um se sinta incluído no meio-ambiente. Quando a gente se sente parte dele, a gente cuida com muito mais carinho”, ressalta

a professora Zamira. Entre as atividades propostas, foram realizadas apresentações com fantoches, organizadas pelos próprios alunos. Em grupo, eles pensaram um breve roteiro e apresentaram para os demais. “Foi o momento em que eu senti o maior envolvimento do grupo”, diz Zamira. A oficina ecológica tem uma dimensão interdisciplinar. O tema da ecologia norteia os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula e através de leituras, pesquisas e debates. A partir dessas atividades, os alunos buscam soluções para a questão do lixo, assistem documentários, opinam, realizam produções escritas e sobre essa temática. De acordo com a professora Flávia, a ativi-

dade tem uma amplitude muito maior. “O projeto que estamos desenvolvendo com os alunos de EJA desde maio deste ano na verdade deriva de um projeto muito maior, no qual a comunidade Santa Rita de Cássia vem já há mais tempo desenvolvendo um esforço no sentido de buscar conscientizar à todos os seus colaboradores sobre a importância do uso consciente do material descartável e do cuidado que devemos ter nos dias atuais com o destino do lixo que produzimos. Nossas atitudes acerca desta questão tem um impacto muito grande na nossa qualidade de vida e consequentemente em todo nosso planeta”. Para Silvana Caetano, Psicóloga da Comunidade Santa

Rita e Coordenadora da Escola nos Cemitérios, as atividades têm uma importante contribuição social. “Esses projetos convergem com o nosso objetivo de tornar os trabalhadores alunos cidadãos cada vez mais apropriados dessa condição de ser, esclarecidos e conscientes da diferença que as suas ações podem fazer dentro de todos os ambientes em que vivem e convivem”. A professora Zamira avalia de forma positiva a participação dos alunos da EJA na atividade. “Eu sinto que o grupo sabe bem o que precisa ser feito para preservar a natureza. Ainda falta dar alguns passos para uma mudança nas atitudes cotidianas, mas percebi que eles abraçaram a nossa proposta”, conclui.

Dinâmica provoca os alunos a perceberem a íntima ligação entre todos nas atitudes cotidianas e na preservação ambiental

Os alunos José Erisvaldo da Silva, Leandro Ramos e a descontração no teatro de fantoches

Alunos participam de programa ambiental

Cerca de vinte alunos do CEAC e da Escola dos Cemitérios contribuíram com a reposição de área verde próxima dos Cemitérios Flamboyant e Aléias. A atividade foi realizada em parceria com a empresa de alimentos Cargil em julho, incluiu educação ambiental e o plantio de 40 mudas.

Os alunos Antonio Costa, da EJA e Alex Santos, do CEAC, colaboram com plantio de árvores

Bacalhoadada 2012

*Evento Beneficente
proporciona momentos de
alegria, descontração e emoção*

No dia 05 de outubro foi realizada a 7ª Bacalhoadada Beneficente em prol do Centro Assistencial CPQ Martins – Creche Santa Rita de Cássia e CEAC – Cultura e Arte na Comunidade. O evento, já tradicional na cidade, foi promovido na Sociedade Hípica de Campinas, sob a coordenação do Colaborador Pedrinho Palmito, que também esteve à frente, voluntariamente, da organização e do preparo da bacalhoadada nas edições anteriores. “A cada ano esse evento conta com um maior número de participantes que buscam, além de encontrar amigos num momento de descontração e alegria, a possibilidade de contribuir com a nossa entidade e o nosso trabalho”, explica o Presidente da instituição, Sr. José de Vasconcelos Cunha. Esse ano, a equipe técnica da

entidade preparou uma surpresa para os convidados: 12 (doze) crianças e adolescentes, atendidos no CEAC, fizeram uma apresentação de Hip Hop, juntamente com o orientador de dança Khrisna Gautama. “Foi um momento de grande emoção”, comenta Daniela Sanseverino, Coordenadora de Projeto Social no CEAC. A Coordenadora Geral da entidade, Sra. Ruth de Almeida Coelho, ressalta a importância das pessoas e da comunidade conhecerem o trabalho realizado na creche e no CEAC e diz que “isso é só uma pequena amostra do que eles são capazes quando existe um trabalho de qualidade e incentivo para o desenvolvimento integral dessas crianças”. Os recursos obtidos com a Bacalhoadada serão destinados às despesas da Creche e do CEAC.

A bacalhoadada repetiu o sucesso das edições anteriores

O presidente José de Vasconcelos Cunha marcou presença no evento

Khrisna Gautama e alunos de Hip Hop do CEAC na 7ª Bacalhoadada

EXPEDIENTE COMUNIDADE EM FOCO - Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

DIRETORIA:

- Monsenhor Fernando de Godoy Moreira - presidente.
- Padre Marcos Adriano Paulino - 1º vice-presidente.
- Antonio Celso de Moraes - 2º vice-presidente.
- José de Vasconcelos Cunha - diretor administrativo financeiro.
- Osvaldo Aldo Hermógenes - 1º secretário
- Cônego Jerônimo Antônio Furian - 2º secretário.

COORDENAÇÃO DO COMUNIDADE EM FOCO: Silvana Caetano, José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini

TEXTOS: Felipe Zangari, com a colaboração dos educadores e membros da Comunidade, da equipe técnica da Creche Santa Rita e do CEAC, e Rádio Brasil.
REVISÃO: Felipe Zangari e Silvana Caetano.

Jornalista Responsável: Felipe Zangari Mtb 49.196

FOTOS: Comunidade e Creches Santa Rita

Design gráfico: Charles de Souza Leite